

**Contribuições do Grupo de Pesquisa História da Educação, Literatura e
Gênero à História da Educação**

***Contributions from the History of Education, Literature and Gender Research
Group to the History of Education***

***Colaboraciones del Grupo de investigación Historia de la Educación,
Literatura y Género a la Historia de la Educación***

Maria Arisnete Câmara de Morais^I

Janaina Silva de Morais^{II}

Francinaide de Lima Silva^{III}

^IUniversidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte - Brasil. E-mail: maria.arisnete@pq.cnpq.br

^{II}Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte - Brasil. E-mail: janinasmorais@gmail.com

^{III}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Macau, Rio Grande do Norte - Brasil. E-mail: francinaidesilva@gmail.com



Educação: teoria e prática, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1981-8106

Está licenciada sob [Licença Creative Common](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Resumo

O artigo apresenta a trajetória do Grupo de Pesquisa História da Educação, Literatura e Gênero, desde a sua origem até o ano de 2014, com realce nas produções de seus pesquisadores e nos projetos de pesquisa desenvolvidos e em desenvolvimento. Revisitamos todos os projetos com o intuito de perscrutar os interesses de pesquisa, como também observar as participações em eventos científicos. Evidenciamos as publicações e elencamos os principais fóruns de discussão dos resultados dos estudos empreendidos. Verificamos a participação dos integrantes do Grupo nos eventos da área de História da Educação, Gênero, Leitura e Alfabetização, como também em Congressos de Iniciação Científica. A análise

mostrou que as temáticas: Educação, Gênero, Literatura, Práticas de Leitura, História das Instituições Escolares, História da leitura e da escrita, permeiam todas as produções em foco. Esse Grupo divulga seus estudos em livros, periódicos, e eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, contribuindo de forma significativa para os estudos na área da História da Educação, especialmente, a do Rio Grande do Norte.

Palavras-chave: História da Educação; Grupo de Pesquisa; Rio Grande do Norte.

Abstract

This essay presents the trajectory of the research group of History of Education, Literature and Gender since its origin until the year of 2014, focusing on the researcher's productions and on their developed projects as well as on the ones that still are being developed. All the projects were revisited searching for main interests and observing their presence on scientific events. The published material and the discussion about the results are pointed out as well as the presence of the group's staff in events of different areas, such as History of Education, Reading and Literacy, and scientific initiation congresses. The analyses showed that themes as education, gender, literature, reading practices, history of scholar institutions, history of reading and writing are common in all the productions of the group. This group publishes its studies in books, journals, local, national and international events, providing a significant contribution to the Rio Grande do Norte's History of Education.

Keywords: History of Education; Research Group; Rio Grande do Norte.

Resumen

El artículo presenta la trayectoria del Grupo de Investigación Historia de la Educación, Literatura y Género, a partir de su origen hasta el año de 2014, especialmente en las producciones de sus investigadores y en los proyectos de investigación realizados y en desarrollo. Visitamos, una vez más, todos los proyectos con el intuito de escrutar los intereses de la investigación, así como observar las participaciones en eventos científicos. Evidenciamos las publicaciones y enumeramos los principales fórums de discusión de los resultados de estudios emprendidos. Verificamos la participación de los integrantes del Grupo en eventos del área de Historia de la Educación, Género, Lectura y Alfabetización, y también en Congresos de Iniciación Científica. El análisis mostró que las temáticas: Educación, Género, Literatura, Prácticas de Lectura, Historia de las Instituciones Escolares, Historia de la lectura y de la escrita, permean todas las producciones de enfoque. Ese Grupo divulga sus estudios en libros, periódicos y eventos locales, regionales, nacionales e internacionales, contribuyendo de forma significativa para los estudios en el área de la Historia de la Educación, especialmente, la del Rio Grande del Norte.

Palabras clave: Historia de la Educación; Grupo de Investigación; Rio Grande del Norte.

1 Introdução

O Grupo de Pesquisa *História da Educação, Literatura e Gênero* foi criado, em 1998, a partir do interesse de pesquisadores em fortalecer um grupo na área de estudo da educação, literatura e gênero, especialmente, no Rio Grande do Norte. Vincula-se à Linha de Pesquisa *História da Educação, Práticas Socioeducativas e Usos da Linguagem*, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e está cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil/CNPq. Sua trajetória é marcada pela presença de bolsistas de Iniciação Científica (IC), Mestrandos e Doutorandos que operacionalizam seus objetos de pesquisa, que resultaram em publicações, relatórios de pesquisa e trabalhos acadêmico-científicos.

A finalidade deste texto é apresentar a produção realizada por esse Grupo e a sua contribuição para a História da Educação. Um exercício de reconstituir um dado período para a compreensão do presente pelo passado e desse passado pelo presente, considerando as práticas de pesquisa, as metodologias e referenciais teóricos privilegiados. Nesse sentido, o intuito é trazer à tona a memória desse Grupo de Pesquisa, desde a sua criação e seu percurso ao longo dos dezesseis anos de sua existência, entre os anos de 2008 a 2014.

Revisitamos todos os projetos desenvolvidos com o intuito de perscrutar os interesses de pesquisa, como também observar as participações nos eventos. Evidenciamos as publicações e elencamos os principais fóruns de discussão dos resultados dos estudos empreendidos ao longo do período. Verificamos a substantiva participação dos integrantes do Grupo nos Congressos de Iniciação Científica, como também em eventos da área de História da Educação, Gênero, Leitura e Alfabetização.

Nesta análise, elegemos os seguintes eventos acadêmicos: Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE); Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação (COLUBHE); Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste (EPENN); Seminário Nacional Gênero e Práticas Culturais, realizado pela Universidade Federal da Paraíba; Seminário Internacional sobre História do Ensino de Leitura e Escrita – SIHELE/ABAlf; e eventos realizados pela UFRN, como o Encontro Nacional de Pesquisas e Práticas em Educação (ENAPPE), o Congresso de Iniciação Científica (CIC) e o Seminário de Pesquisa do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Analisamos, também, o texto de Vidal (2006) que evidencia a produção do Grupo de Pesquisa nos estudos de gênero em História da Educação.

Com esses dados, construímos o presente texto na observância dos detalhes quantitativos e qualitativos que refletem a realidade do Grupo em particular, como também, da pesquisa em História da Educação no Brasil.

2 Fundamentação teórico-metodológica e projetos de pesquisa

No ano de sua criação, o Grupo intitulava-se Base de Pesquisa *Gênero e Práticas Culturais: abordagens históricas, educativas e literárias*. Suas atividades tinham como eixo norteador o Projeto de Pesquisa *As Leitoras do Rio Grande do Norte (1850 – 1950)*, com ênfase nas seguintes questões: gênero e práticas de leitura de mulheres escritoras e professoras a partir do século XIX; e na história dos impressos e a formação da leitora. Essas temáticas revelavam objetos de trabalhos científicos antes pouco, ou nada, apreciados.

Naquele momento, não por acaso, foram criados também outros Grupos de Pesquisa em distintos lugares do Brasil. A partir da instalação dos Programas de Pós-Graduação em Educação, no início da década de 1970, foram surgindo, em diferentes instituições e em diversos locais do país, Grupos de Pesquisa em História da Educação.

O Grupo de Pesquisa da PUC do Rio de Janeiro que se iniciou com a linha de pesquisa ‘Pensamento Educacional Brasileiro’, reestruturada em 1992 e transformada em ‘História das idéias e instituições educacionais’ em 2000. O Grupo de Estudos e Pesquisas ‘História, Sociedade e Educação no Brasil’ (HISTEDBR), constituído em 1986 na UNICAMP e institucionalizado em 1991, quando adquiriu caráter nacional articulando Grupos de Trabalho nos diferentes Estados da federação brasileira.

O Centro de Memória da Educação, da USP, criado em 1993.

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação, da Universidade Federal de Uberlândia, constituído em 1992.

O eixo temático ‘Escola e Cultura’, da PUC-SP, que surgiu em 1999, a partir do Núcleo de Historiografia e História da Educação, constituído em 1996.

O Grupo de Pesquisa em História da Educação de Mato Grosso, sediado na Universidade Federal de Mato Grosso, nascido no ano de 1996.

Bases de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte ligadas à história da educação, compreendendo quatro modalidades: ‘*Gênero e práticas culturais: abordagens históricas, educativas e literárias*’, constituída em 1998; ‘Educação, História e práticas culturais’, configurada em 1996; ‘Estudos histórico-educacionais’, instituída em 1998; e ‘Cultura, política e educação’, que se originou em 1991, se definiu como ‘Base de pesquisa Educação e Sociedade’ em 1993, tendo recebido, em 2000, a denominação atual (SAVIANI, 2009, p. 243-244, grifo nosso).

Influenciados pela História Cultural, os pesquisadores buscavam evidenciar objetos de pesquisa que, antes considerados sem qualidade, ganhavam prestígio nessa nova maneira de construção de objetos. Naquele momento histórico, novas perspectivas de análise, abordagens teóricas e metodológicas iluminavam os objetos de estudo e encontravam adeptos no mundo acadêmico.

O momento era propício para a produção dessas pesquisas historiográficas, para acompanhar a tendência historiográfica francesa na área das Ciências Humanas, especialmente, na Educação. Logo, temas considerados *menores* emergiram como novas temáticas, novos objetos de investigação, sobretudo, influenciados por autores como Chartier (1990), Viñao Frago (1993), Chartier e Hébrard (1995), Elias (1985) e Le Goff e Nora (1976).

São esses referenciais teóricos que sustentam as produções do Grupo de Pesquisa. Os estudos vinculam os objetos de pesquisa à estrutura das relações objetivas que permeiam o contexto social, levando em conta as incessantes transformações da sociedade em determinado momento histórico. Evidenciam, também, as diferentes maneiras como são construídas as interdependências e tensões que unem e opõem as pessoas, tomando como ponto de partida situações bem particulares (ELIAS, 1985).

Os conceitos de Representação, Prática e Apropriação, principalmente os particularizados por Chartier (1990), permeiam as discussões do Grupo.

Não existem objetos históricos fora das práticas, móveis que os constituem, e por isso não há zonas de discurso ou de realidade definidas de uma vez por todas, delimitadas de maneira fixa e detectáveis em cada situação histórica: ‘as coisas não são mais do que objetivações de práticas determinadas, cujas determinações é necessário trazer à luz do dia’ (CHARTIER, 1990, p. 78).

Para Chartier (1990, p. 17), as Representações são entendidas como discursos que apreendem e estruturam o mundo e as práticas sociais, ou seja, estratégias de pensar a realidade e construí-la. As percepções do social não são discursos neutros, pois “[...] produzem estratégias e práticas (sociais, escolares, políticas) que tendem a impor uma autoridade à custa de outros, por elas menosprezados, a legitimar um projeto reformador ou a justificar, para os próprios indivíduos, as suas escolhas e condutas.” E a Apropriação “[...] tem por objetivo uma história social das interpretações, remetidas para as suas determinações fundamentais (que são sociais, institucionais, culturais) e inscritas nas práticas específicas que as produzem” (CHARTIER, 1990, p. 26).

Os projetos de pesquisa e os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo pretendem evidenciar é a maneira pela qual os indivíduos produzem o mundo social, aliando-se ou afrontando-se, por meio das dependências e tensões que os unem e que os opõem, tomando como ponto de partida uma situação particular: a história da educação no Rio Grande do Norte.

Com base nesse referencial teórico e metodológico, o Grupo desenvolveu, ao longo da sua trajetória, seis projetos de pesquisa (aprovados pelo CNPq), que estão detalhados a seguir.

Do Projeto *As Leitoras do Rio Grande do Norte (1850-1950)*, emergiram diversos estudos com a participação de um corpo de profissionais das áreas de História, Letras, Pedagogia, Jornalismo e Sociologia. Era pretensão desse Grupo divulgar os trabalhos concluídos em coletânea, entregando à comunidade de leitores e leitoras a atuação das mulheres letradas no cenário nacional e local.

Nasceu, assim, o livro *A mulher em nove versões* (MORAIS, 2001). Essa coletânea é composta por estudos acerca da prática de professoras, escritoras ou participantes ativas na formação de uma sociedade letrada. Mulheres que associavam seus nomes ao esforço não

apenas de educar gerações, mas, inclusive, de conquistar espaços e cargos sociais, legando para o presente, os valores e códigos que configuravam a sociedade que se pretendia evidenciar.

Essa publicação demonstra a evolução do trabalho do Grupo, que em três anos de pesquisa, já expressou excelentes resultados, o que favoreceu o seu trânsito na participação de simpósios, mesas redondas, conferências em encontros nacionais e internacionais. (MORAIS et al., 2001).

As pesquisas históricas ganhavam prestígio acadêmico-científico e o Grupo assumiu o desafio de empreender discussões acerca das mulheres em vários espaços sociais, privilegiando a educação e a literatura. Esse desafio foi especialmente lançado com o Projeto de Pesquisa *História dos impressos e a formação das leitoras*, em 2000, aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Esse projeto tinha por objetivo configurar o papel da mulher na sociedade a partir de suas representações nos romances e nos jornais, na segunda metade do século XIX em diante. Evidenciava a história do livro e edições, maneiras de ler, indicações de leitura para a mulher, bem como a história das disciplinas escolares, com ênfase nos currículos dos cursos de formação, a exemplo dos Grupos Escolares e Escola Normal.

Como resultado das investigações desse projeto, originou-se a publicação coletiva *Carrossel de Leituras: ensaios de vida* (MORAIS, 2003), livro que evidencia a inserção dos autores na literatura, em uma abordagem autobiográfica. No mesmo ano, também como fruto dos estudos do Grupo, era lançado por Morais (2003) o livro *Isabel Gondim, uma nobre figura de mulher*, que dedicou toda a sua vida às letras, à educação e à história.

O Projeto de Pesquisa *Gênero, representações e práticas de leitura* teve início, em 2005, com a publicação da obra *Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte - história e acervo* (MORAIS; OLIVEIRA, 2005), que elaborou uma radiografia do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN) desde a sua fundação até a data de publicação dessa obra. Este Projeto dava continuidade às discussões empreendidas no projeto anterior.

Oriundo de pesquisas do Grupo, foi publicado o livro *Chicuta Nolasco Fernandes, intelectual de mérito* (MORAIS, 2006), que foi a primeira mulher a dirigir a Escola Normal de Natal, em 1952, depois de sete direções masculinas.

O Projeto de Pesquisa *Gênero, educação e práticas de leitura*, iniciado em 2007, buscou interfaces com as relações de gênero constituintes de estereótipos que permanecem na sociedade. Fazer uso das práticas de leitura inclui o levantamento dos usos históricos do livro e das várias formas particulares do impresso e das maneiras de ler, a circulação dos impressos ou o que se lia no Brasil, observando as indicações de leitura sugeridas pelos próprios escritores.

Como resultado desse projeto, e em alusão aos dez anos de criação do Grupo, foi lançada a coletânea *Gênero e práticas culturais: história, educação e literatura* (MORAIS,

2009). Essa contou com a participação dos integrantes e, também, ex-integrantes desse Grupo de Pesquisa. Os temas de escrita variavam desde o estudo de biografias, à feminização do magistério e às prendas domésticas; a virgindade no papel: uma leitura de suas representações nas décadas de 1960 e 1970; mulheres em pauta no Jornal das Moças; representação de escola e educação nos romances; um possível olhar sobre o corpo negado, a violência contra a mulher.

No ano de 2011, o Grupo iniciou o Projeto de Pesquisa *História da leitura e da escrita no Rio Grande do Norte – presença de professoras (1910-1940)*. Esse Projeto objetivou analisar as diferentes maneiras de apropriação da leitura e da escrita nos Grupos Escolares do Rio Grande do Norte das primeiras décadas do século XX; pesquisar sobre professoras que alfabetizaram durante o período de sua prática docente; e analisar o processo de construção das disciplinas escolares e dos livros didáticos, com ênfase aos direcionados à alfabetização, à leitura e à escrita.

Como resultados desse projeto foram publicados vários artigos em livros e revistas científicas, a exemplo dos capítulos em livros: *Representações de professoras primárias no século XX: a primeira turma da escola Normal de Natal (Rio Grande do Norte)*, no livro *Mulheres na história da educação: desafios, conquistas e resistências* (FREITAS; MOTTA, 2011); *A obrigatoriedade do ensino no Rio Grande do Norte*, no livro *Obrigatoriedade escolar no Brasil* (VIDAL; SÁ; SILVA, 2013); *A leitura e a escrita no Rio Grande do Norte: primeiras décadas do século XX*, no livro *História da alfabetização no Brasil: uma história de sua história* (MORTATTI, 2011). Esse último livro recebeu o Prêmio Jabuti de Educação pela Câmara Brasileira do Livro, em 2012.

Atualmente, o Grupo desenvolve o *Projeto História da Leitura e da Escrita no Rio Grande do Norte (1910-1980)*, que é uma continuação do projeto anterior.

Enfim, a pretensão do Grupo sempre foi contribuir para a historiografia da educação, na observância dos seguintes aspectos: história dos impressos e a formação das leitoras; história do livro e edições, sua circulação, maneiras de ler e indicações de leitura para a mulher; história das disciplinas escolares; representações da mulher nos romances. E, por último, a história da alfabetização no Rio Grande do Norte, o processo de construção das disciplinas escolares e dos livros didáticos, com ênfase aos direcionados à alfabetização, à leitura e à escrita.

De forma que o Grupo organiza-se em uma rede de interdependência, tomando como ponto de partida o estudo sobre a História da Educação, Literatura e Gênero ao agregar profissionais interessados nesse tipo de pesquisa. O Grupo de Pesquisa já contribuiu para a formação de 12 Doutores, 16 Mestres, 20 Graduados e oportunizou estudos de pesquisa para 25 bolsistas de Iniciação Científica. Dos projetos de pesquisa desenvolvidos, resultaram dezenas de trabalhos e publicações. O quadro abaixo demonstra os trabalhos concluídos a partir de 1998 ao ano de 2014.

Quadro 1 – Trabalhos concluídos no Grupo de Pesquisa História da Educação, Literatura e Gênero (1998-2014)

Nº	Ano	Título	Autor	Nível
1	1998	Mulheres que contribuíram para a formação da sociedade letrada do Rio Grande do Norte	NOGUEIRA, E. de A.	IC
2	1998	A prática docente de Judith Bezerra de Melo	BARBOSA, M.	IC
3	1999	Imprensa feminina: o jornal A Esperança (1903-1909)	GOMES, O. P.	Mest.
4	2001	Práticas de Escrita de Mulheres do seridó paraibano - (1960 - 1980)	MACHADO, C. J. dos S.	Dout.
5	2002	A educação da mulher na década de 1930: a escola Normal de Natal	VIEIRA, D. F.	IC
6	2002	Jornal das Moças (1926-1932): educadoras em manchete	ROCHA NETO, M. P. da	Mest.
7	2002	Faces de mulher no Brasil das décadas de 1960 e 1970	CAVALCANTE, I. F.	Dout.
8	2002	Participação feminina na imprensa potiguar: a contribuição de Palmira Wandelely (1914-1920).	CARVALHO, I. C. M. de	IC
9	2003	História da educação das mulheres em Natal (1889-1899)	PINHEIRO, R. K. B. de S.	Mest.
10	2003	Dolores Cavalcanti: entre a docência e o jornalismo em Ceará-Mirim/RN (1903-1930)	MELO, E. de A. N.	Mest.
11	2003	Myriam Coeli: uma presença na educação natalense na década de 1960	SILVA, A. C. R. e	IC
12	2004	Uma mulher entre Livros: Zila Mamede e o silencioso exercício de semear bibliotecas	CASTRO, M. L. de	Mest.
13	2004	Reconstruindo práticas: significações de professoras na década de 1920	SILVA, M. da C.	Mest.
14	2004	Palmyra Wanderley e a educação da mulher no cenário norte-rio-grandense (1914-1920)	CARVALHO, I. C. M. de.	Mest.
15	2004	Uma mulher e um livro - Teresa Margarida Silva e Orta e As Aventuras de Diófanos	FLORES, M. da C. C. de M. G. M.	Dout.
16	2004	Noilde Pessoa Ramalho: uma vida dedicada à educação	GOMES, V. C. V.	IC
17	2004	Escola Profissional Feminina de Natal, um espaço para a educação	BATISTA, F. F.	IC
18	2004	A representação da mulher no romance O Cortiço	MACEDO, A. L. S. de	IC

19	2005	As mudanças na educação do RN nos idos de 1950 e 1960: a prática de Lia Campos	VIEIRA, D. F.	Mest.
20	2005	A prática docente de Myriam Coeli na década de 1960	SILVA, A. C. R. e	Mest.
21	2005	Sociedade, mulher e educação nos romances de Graciliano Ramos.	NUNES, M. L. da S.	Dout.
22	2005	História do corpo negado: uma reflexão educacional sobre gênero e violência feminina	SANTOS, L. P. dos	Dout.
23	2005	A educação da mulher norte-rio-grandense segundo Júlia Medeiros (1920-1930)	ROCHA NETO, M. P. da	Dout.
24	2005	Sttela Vésper Ferreira Gonçalves: divulgando a educação através dos Jornais (1920-1930)	SENA, E. D. G. de	IC
25	2005	Atuação das irmãs salesianas na educação da mulher natalense, na década de 1970	SANTOS, P. C. dos	IC
26	2007	História das mulheres idosas do Grupo Aurora da Vida - Campina Grande / PB (1940-1950)	ARAÚJO, M. de F. F. de	Dout.
27	2007	A educação da mulher em Lima Barreto	SILVA, J. R. da	Dout.
28	2007	O Grupo Escolar Modelo Augusto Severo e a prática pedagógica de suas professoras (Natal / 1908-1920)	SILVA, F. de L.	IC
29	2007	Nestor dos Santos Lima e a educação norte-rio-grandense (1910 - 1930)	AMORIM, S. R. M. de	IC
30	2008	Anayde Beiriz e a escrita de si: educação, história e relações de gênero	PINHEIRO, M. de O.	Mest.
31	2009	A história do Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório: surgimento e contribuições (Macau/RN - 1956-1966)	ASSIS, G. M. S. de	Mest.
32	2009	Mãe-esposa e professora: educadoras no final do século XIX	PINHEIRO, R. K. B. de S.	Dout.
33	2009	Adelle de Oliveira: práticas de uma educadora, vida de uma mulher, sonhos de uma poetisa	GOMES, E. M. R. de S.	Dout.
34	2009	A prática educativa do professor Severino Bezerra de Melo (1927-1946)	SILVA, J. F. da	IC
35	2009	A prática educativa da professora Josefa Botelho nos Grupos Escolares do Rio Grande do Norte (1908-1920)	SILVA, I. K. A. da	IC
36	2010	Do Mestre aos discípulos: o legado educacional de Nestor dos Santos Lima (1910-1930)	AMORIM, S. R. M. de	Mest.
37	2010	O Grupo Escolar Modelo Augusto Severo (1908-1928): vinte anos de formação de professores	SILVA, F. de L.	Mest.

38	2010	A história da mulher-aluna no Atheneu Norte-Rio-Grandense (1940-1960)	LIMA, E. G. R.	IC
39	2011	O Curso Normal de 1º Ciclo, em Assu/RN (1951-1971)	SILVA, M. da C. F. da	Dout.
40	2011	Luiz Antonio dos Santos Lima, um educador higienista no Rio Grande do Norte (1910-1941)	COSTA, K. L. S. da	IC
41	2011	Stella Vésper Ferreira Gonçalves, educadora e escritora norte-rio-grandense (1910-1950)	MARTINS, É. N.	IC
42	2011	Grupo Escolar Frei Miguelinho: uma história a ser contada (1912-1920) Natal/RN	PINTO, A. T. E.	IC
43	2012	Augusto Tavares de Lyra em vários tons	SILVA, F. A. T. da	Mest.
44	2012	Anália Maciel: a educadora, a escola, a cidade	TEIXEIRA NETO, E.	Mest.
45	2013	Luiz Antonio dos Santos Lima face ao seu legado educacional (Natal/RN, 1910-1961)	COSTA, K. L. S. da	Mest.
46	2013	A Escola Normal de Natal (Rio Grande do Norte, 1908-1971)	SILVA, F. de L.	Dout.
47	2013	O Grupo Escolar João Tibúrcio e o professor José Saturnino de Oliveira Paiva (Natal/RN, 1934-1955).	MORAIS, J. S. de	IC
48	2013	História dos Grupos Escolares – presença de professores (Natal/RN 1908-1930)	RIBEIRO, R. A.	IC

Fonte: elaborado com dados do GPHELG

Os trabalhos de pesquisa evidenciam o investimento e a valorização dos estudantes de Iniciação Científica (IC). Destacamos que, dos 20 (vinte) bolsistas de IC que concluíram sua Graduação com orientação do Grupo, 9 (nove) ingressaram na Pós-Graduação, o que corresponde a 45% dos bolsistas.

Percebemos que as temáticas: Educação, Gênero, Literatura, Práticas de Leitura, História das Instituições Escolares, História da leitura e da escrita, permeiam todas as produções em foco.

Essas produções foram evidenciadas no estudo de Vidal (2006), que publicou um balanço sobre os trabalhos apresentados nos três Congressos Brasileiros de História da Educação (CBHE), realizados no Rio de Janeiro (2000), Natal (2002) e Curitiba (2004) e nos dois Congressos de História da Educação em Minas Gerais, em Belo Horizonte (2001) e Uberlândia (2003). Vidal (2006) observou que a categoria gênero apareceu em um dos eixos temáticos. Essa categoria era intitulada *Gênero e Etnia* à exceção do II CBHE que se intitulava *Relações de Gênero e Educação Brasileira*. Na sua análise, Vidal (2006, p. 13)

afirmava que “[...] o eixo demonstrou notável permanência como articulador de pesquisa sob a ótica dos organizadores dos eventos”. Ela evidencia o crescimento da Base de Pesquisa *Gênero e Práticas Culturais: abordagens históricas, educativas e literária*, vinculada ao Projeto de Pesquisa *História dos impressos e a formação das leitoras*, ao demonstrar uma tabela dos trabalhos sobre gênero, por instituição, por congresso. Mostra que o II CBHE, em Natal, foi o que mais recebeu trabalhos, conforme exprime a tabela 1:

Tabela 1 – Trabalhos sobre gênero, por instituição, por congresso.

Congresso	Trabalhos completos	Eixo Gênero	%	USP	UNICAMP	PUC-SP	UNESP	UFRN	UnB	UFPR	UFS	UFPI	UFMT	UFMA	UFMG
I CBHE (2000)	173	9	5,2%	1	2	-	-	4	-	-	1	-	-	-	-
II CBHE (2002)	377	46	12,2%	4	2	-	3	19	1	-	1	1	1	-	-
III CBHE (2004)	377	22	6,3%	3	-	-	-	9	-	2	-	1	1	1	-
I COPEHE MG (2001)	58	4	6,8%	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	2
II COPEHE MG (2003)	151	2	1,3%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Total	1136	83	7,4%	8	4	2	3	32	2	2	2	2	2	2	-

Fontes: Anais do I, II e III CBHE, e do I e II COPEHEMG (VIDAL, 2006, p. 15)

Isoladamente, o Grupo foi responsável por um terço das comunicações publicadas no II CBHE. A circunstância de o evento ter sido realizado em Natal apenas tornou mais evidente a pujança desse exercício coletivo de investigação, de resto bastante significativo no cômputo geral dos trabalhos. Sua expressão mais flagrante é a presença da UFRN em todos os certames nacionais, carreando 37.6% das inserções na temática (VIDAL, 2006, p. 15).

Desde então, o Grupo tem apresentado trabalhos com regularidade como se observa no levantamento expresso no quadro 2. Até o ano de 2014, foram apresentados e publicados 244 (duzentos e quarenta e quatro) trabalhos em eventos científicos da área e de áreas afins.

Quadro 2 – Participação em eventos científicos (1998-2014)

Evento Ano	CBHE	COLUBHE	EPENN	SEMINÁRIO DE GÊNERO	CIC; CCSA; ENAPPE	SIHELE/ ABALF
1998	1	1	-	-	-	-
1999	-	-	2	-	3	-
2000	1	2	-	-	3	-
2001	-	-	10	-	7	-
2002	11	2	-	4	4	-
2003	-	-	23	3	6	-
2004	12	1	-	-	6	-
2005	-	-	2	-	4	-
2006	8	8	-	-	6	-
2007	-	-	5	3	13	-
2008	3	2	-	-	10	-
2009	-	-	-	5	3	-
2010	-	2	-	-	4	1
2011	1	-	6	-	1	-
2012	-	-	-	-	4	-
2013	2	-	-	3	3	1
2014	-	6	3	-	2	-
TOTAL	39	24	51	18	79	2

Fonte: elaborado pelas autoras

Observamos a representatividade do Grupo nos eventos científicos realizados na região Nordeste do país – EPENN e Seminário Nacional Gênero e Práticas Culturais – com 69 trabalhos, o que proporcionou uma maior visibilidade do Grupo. Essa visibilidade refletiu-se na participação em eventos nacionais e internacionais, especialmente na área de História da Educação – CBHE e COLUBHE –, com 63 trabalhos apresentados. Tal aspecto proporcionou intercâmbio com outros Grupos de Pesquisas da área e a formação de parcerias na produção do conhecimento científico. O quadro também reflete o investimento nas produções da Iniciação Científica.

O Grupo, compreendendo a necessidade de diálogo e discussão, realiza reuniões periódicas. Ateliês e seminários de pesquisa, orientações em grupo e individual configuram momentos recorrentes, que proporcionam intercâmbio entre os seus membros, assim como a pesquisadores interessados nas temáticas estudadas.

3 Considerações e perspectivas futuras

No momento, participam do Grupo cinco doutorandos, quatro mestrandos, três bolsistas de Iniciação Científica/PIBIC/CNPq e pesquisadores de outras instituições.

Na perspectiva de preencher lacunas que existem em relação aos estudos históricos sobre o ensino da leitura e da escrita no Rio Grande do Norte, o Grupo pretende continuar suas atividades, principalmente, as que se referem à operacionalização do atual projeto.

Enfim, o Grupo de Pesquisa desenvolve seus projetos e divulga seus estudos em livros, periódicos, e eventos locais, regionais, nacionais e internacionais. Dessa forma, contribui de maneira significativa para os estudos na área da História da Educação, especialmente, no Rio Grande do Norte.

Referências

CHARTIER, R. **A história cultural: entre práticas e representações**. Tradução de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difel, 1990.

CHARTIER, A. M.; HEBRARD, J. **Discursos sobre a leitura 1880-1980**. São Paulo: Ática, 1995.

ELIAS, N. **La société de cour**. Tradução de Pierre Kamnitzer e Jeanne Etoré. Paris: Flammarion, 1985.

FREITAS, A. G. B. de; MOTTA, M. das G. (Orgs.). **Mulheres na história da educação: desafios, conquistas e resistências**. São Luís: EDUFMA/UFPB, Café & Lápis, 2011. p. 53-79. (Coleção tempos, memórias e história da educação).

LE GOFF, J.; NORA, P. (Orgs.). **História cultural: novos objetos**. Tradução de Terezinha Marinho. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976.

MORAIS, M. A. C. de et al. A organização da pesquisa na Universidade Federal do Rio Grande do Norte por meio do suporte institucional bases de pesquisa. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 34, p. 197-206, Dez. 2001.

MORAIS, M. A. C. de (Org.). **A mulher em nove versões**. Natal: EDUFRN, 2001.

MORAIS, M. A. C. de. **Isabel Gondim, uma nobre figura de mulher**. Natal: Terceirize, 2003. (Série Educação e Educadores do Rio Grande do Norte). v. 1.

MORAIS, M. A. C. de. **Chicuta Nolasco Fernandes, intelectual de mérito**. Natal: Editorial A República, 2006. (Série Educação e Educadores do Rio Grande do Norte – vol. II).

MORAIS, M. A. C. de (Org.). **Gênero e práticas culturais: história, educação e literatura**. Natal: EDUFRN, 2009.

MORAIS, M. A. C. de; OLIVEIRA, C. F. de. **Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte: história e acervo**. Natal: DEI, 2005.

MORTATTI, M. do R. L. (Org.). **Alfabetização no Brasil: uma história de sua história**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2011.

SAVIANI, D. A produção em história da educação na pós-graduação. **InterMeio**: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande, v. 15, n. 29, p. 235-251, Jan./Jun. 2009.

VIDAL, D. G. Um olhar sobre os estudos de gênero em história da educação no Brasil. In: MORAIS, C. C.; PORTES, E. A.; ARRUDA, M. A. (Orgs.). **História da educação: ensino e pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 11-26 (Coleção História da Educação).

VIDAL, D. G.; SÁ, E. F. de; SILVA, V. L.G. da (Orgs.). **Obrigatoriedade escolar no Brasil**. Cuiabá: EdUFMT, 2013.

VIÑAO FRAGO, A. Del espacio escolar y la escuela como lugar: propuestas y cuestiones. **Historia de la Educación**, Madri, v. 12-13, n. 12, p. 17-74. 1993.

Recebido em: 18/03/2015

Revisado em: 23/07/2015

Aprovado para publicação em: 31/07/2015

Publicado em: 31/08/2015